

## Sumário

Prefácio à tradução russa	9
Prefácio à edição alemã	15
1. Pressupostos teóricos	31
2. Técnicas das artes visuais	59
2.1. Camera obscura e perspectiva linear	59
2.1.1. Pré-história	59
2.1.1.1. Gregos e árabes	63
2.1.2. A implementação	66
2.1.2.1. Brunelleschi	68
2.1.2.2. Alberti	79
2.1.3. O impacto	85
2.1.3.1. A perspectiva e a impressão de livros	85
2.1.3.2. A impressão natural direta	88
2.1.3.3. O poder colonial da Europa	89
2.2. A lanterna mágica e o tempo da imagem do mundo	91
2.2.1. Lanternas mágicas em ação	92
2.2.2. A implementação	94
2.2.3. O impacto	96
2.2.3.1. A propaganda	96
2.2.3.2. O tempo da imagem do mundo de Heidegger	99
2.2.3.3. Os jesuítas e as mídias ópticas	100
2.2.3.4. O povo itinerante	108
2.2.3.5. As igrejas jesuítas	109
2.2.3.6. O teatro jesuíta	114
2.3. Iluminismo e iconoclastia	119
2.3.1. Brockes	120
2.3.2. A fenomenologia, de Lambert a Hegel	126

2.3.3. Os videntes de fantasmas	133
2.3.3.1. Schiller	139
2.3.3.2. Hoffmann	149
2.3.4. A poesia romântica	155
<b>3. Mídias ópticas</b>	<b>163</b>
3.1. Fotografia	163
3.1.1. Pré-história	163
3.1.2. A implementação	165
3.1.2.1. Niépce e Daguerre	173
3.1.2.2. Talbot	184
3.1.3. Pintura e fotografia, uma luta para os globos oculares	190
3.2. O filme	203
3.2.1. Prelúdios	203
3.2.2. A implementação	216
3.2.2.1. Marey e Muybridge	217
3.2.3. O filme mudo	225
3.2.4. O filme sonoro	269
3.2.5. O filme em cores	288
3.3. A televisão	296
<b>4. O computador</b>	<b>323</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>333</b>